Nos dias 14 e 28 de maio, o “Projeto Punhobol: do IFSul-Camaquã para todos”, recebeu a Escola Municipal de Ensino Fundamental Boaventura Cardoso da Silva. A escola localizada na Vila São Carlos, na Zona rural de Camaquã, veio ao *campus* nestes dois dias para participar de oficinas de punhobol.

A iniciativa de trazer os alunos ao IFSul partiu da professora de Educação Física da escola, Milena Fortes, que realizou oficinas de Punhobol com o professor Tales Amorim, coordenador do Projeto. Milena viu no esporte uma excelente oportunidade para seus alunos.

Ao total foram quatro oficinas, envolvendo 86 alunos dos 11 aos 18 anos. Além de participar das atividades, os alunos da Boaventura ainda visitaram os cursos e seus laboratórios, e também os espaços físicos como biblioteca e auditórios. Pelo retorno que foi dado pelos participantes, o *campus* Camaquã conquistou a todos, através do punhobol, mas também pela recepção que foi dada aos alunos.

Aproveitando as oficinas, a escola Boaventura Cardoso da Silva foi convidada para ser uma escola-piloto do Projeto Punhobol, tendo a oportunidade de receber formação gratuita aos professores e oportunidades de prática do esporte em outros espaços. Este é mais um passo

dado pelo *campus* Camaquã no objetivo de disseminar o Punhobol no ambiente escolar.

“Neste ano já atingimos 159 alunos de duas escolas públicas de Camaquã e Cristal. Ambas foram convidadas para serem escolas-piloto do Projeto Punhobol. No segundo semestre, oficinas em Pelotas, Bagé e Rio Grande estão pré-agendadas e espera-se conquistar mais estudantes e professores de Educação Física para praticarem o Punhobol”, destacou o professor Tales Amorim, coordenador do Projeto Punhobol.

A exemplo do que ocorre em todas as oficinas, os alunos do *campus* Camaquã, participantes das equipes de Punhobol, atuaram como monitores. Nestas oficinas, participaram: Allan Bobroski, Débora Paim, Giovana Molon, Isadora Bortowski, Luanda Cardoso, Rafaela Venzke, Rúbia Gorziza, Thainá Freitas e Thaís Hübner.